

NOTICIARIO

Foi nomeado o cidadão Joaquim Pinto de Lemos para o lugar de promotor publico da comarca de S. José.

Os cidadãos Leoncio Hypolito von Desheyden e Bento José Feliciano, foram nomeados 2º e 3º supplentes da delegacia de policia do termo de S. Francisco; e João Fernandes da Silveira e José Bonifacio Borges 2º e 3º supplentes da subdelegacia d'aquelle districto.

Um dito de Victor Hugo:

Em um jantar intimo na avenida de Eylau, um dos convivas levanta uma saude ao dono da casa.

Victor Hugo, voltando-se para Coppée, sentado á sua direita, diz-lhe, estendendo-lhe amigavelmente o copo.

—E se os dous peotas aqui presentes bebessem reciprocamente á sua saude?

—Oh! mestre, respondeu modestamente Coppée, não ha aqui senão um poeta.

—E então eu, perguntou Victor Hugo, já não entro na conta?

Octave Feuillet cedeu todos os direitos de auctor, para Portugal e Brasil, da sua nova peça *Chamillard*, á escriptora portugueza D. Guiomar Torresão.

Solicitou exoneração, e constata-nos que já a obtivera, do cargo de delegado, nesta provincia, do inspector geral da instrucção publica primaria e secundaria da côrte, o nosso illustrado amigo sr. dr. Alexandre Marcellino Bayma.

Nós, que bem conhecemos o nobre character do sr. dr. A. Bayma, extranhámos esse pedido de exoneração após apenas poucos dias de exercicio, e pensamos que só motivos muito poderosos o teriam levado a essa solicitação.

Falleceu em Bruxellas o ultimo sobrevivente dos chefes da revolução que alcançou a independencia da Belgica. Chamava-se Charles Rogier.

A camara dos deputados suspendeu a sessão em signal de sentimento e votou uma verba para que os funeraes sejam feitos á custa do Estado.

A cavallaria austriaca teve agora uma modificação no seu fardamento, passando a usar, em lugar da antiga blusa, um casaco largo guarnecido de pelles. O capote será trazido a tiracollo, em vez de andar enrolado e collocado na sella.

LITTERATURA

O ESPECTRO DO REI

VERSOS DE

Moreira de Vasconcellos
(Maranhão—1884.)

Quem diz Poesia, diz Emoção, quem diz Emoção subentende sinceridade, escreveu—Oliveira Martins, prologando as «Odes e Canções» de Luiz de Magalhães.

O trabalho de que nos vamos occupar um tanto detalhadamente, merece esse apophtegma do illustre escriptor portuguez.

Ha duas cousas no Brazil que são como que homogeneas, a politica e a poesia, por não serem

tomadas convenientemente a sério, por serem entregues a muitos espiritos pueris, d'uma penetração frivola e vulgar.

Fallar em poesia é, neste paiz, para a comprehensão facil e leviana de individuos inconscientes da verdade philosophica das grandes cousas tangiveis, uma imbecilidade, um entretenimento inutil, uma aspiração ôca, vasia de senso e de critério.

Mas não se pense assim; não.

Se a poesia é uma banalidade, uma questão de rimas e de amores romanescos, de tollices doiradas, rasguem-se para sempre, lancem-se ao fogo os Luziadas, a Divina Comedia, o Fausto as tragedias de Shakspeare. o D. Juan de Byron, a Jerusalem Libertada de Tasso e tantas revelações geniaes que não só levantaram homens na grandiosa communhão das ideias, mas que celibrisaram nações immortalmente.

A poesia é uma arte poderosa e positivamente séria; taes sejam a força intuitiva dos poetas e a sua unção religiosamente esthetica e affectiva.

Todos os assumptos são valerosos e grandes uma vez que sejam descriptos e tratados com observação analytica.

Se em todos os paizes civilizados a poesia segue na vanguarda de todas as altas creações do espirito humano, porque não hade assim ser no Brazil? Independencia e idéas, consciencia ao largo deixemos estrugir lá fóra, na sociedade que arrota o seu bom vinho ao almoço, que vaé pelos clubs passeiar

a sua dyspepsia, deixemos estrugir, sim os dytiramboes crús, e as ironias entrecortadas de risadinhas vaidosas, insufladas de pedanteria...e bilis.

Agitar a alma a todas as sensações capazes de robustecer o espirito, ter a penetração gloriosa do «Grande Meio» na phrase de Comte, ser grande com os grandes, e pequeno com os pequenos, trazer sempre no organismo a harmonia vital do exhuberante emporio das maravilhas, a natureza creadora, advinhar todos os phenomenos, ser artista, valentemente artista, inspiradamente cinzelador, conhecer as meias tintas e os claros escuros, as meias sombras da vida, soluçar de pé como um colosso, rir como um desvairado de luz, comprehender as largas mutações cósmicas, os nimboes crepusculares das amplitudes do éther, rasgadas em coloridos undiflavados, em tonalidades suaves e candidas—sentir, vêr tudo isto com o eloquente olhar do raciocinio, com a indomabilidade selvagem da crença animal—eis o que é ser poeta.

Poesia quer dizer emoção, quer dizer sinceridade, quer dizer alma e consciencia. Todos os dias criam-se trovadores mas não se criam poetas; criam-se machinas mas não se criam corações.

Da fecundidade espontanea e livremente franca do espirito, do estudo superior e particular de todas as cousas da existencia, das phases pequeninas, das minuciosidades notaveis do ser, dos compridos vôos da aspira-

FOLHETIM 124

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

SEGUNDA PARTE

VII

De subito, sem transição, a colera pavorosa transformou-se em calma ainda mais ameaçadora.

O rosto côr de purpura tornou-se livido; os olhos e os labios ficaram em estado normal.

—Então é a senhora? disse o agente de policia. O que veio fazer a esta casa que abandonou, deixando em seu lugar—a solidão, o desespero e a vergonha?

Clara offegava.

Succederam-se-lhe as lagrimas no contacto da sua pelle escaldada de febre, e tremia porque a voz de seu pai fez com que um calafrio lhe percorresse a medula.

—Venho buscar pão para minha fi-

lha, balbuciou ella; a pobresinha já não come ha dois dias.

—Branco, escorregando do collo da mãe, cahio tambem de joelhos e murmurou:

—Estou com fome... estou com muita fome!...

Daniel Gaillet sentio um ferro em brasa chiar-lhe no coração. Essas duas vozes supplices faziam-lhe um mal medonho; mas lembrou-se logo de quanto havia soffrido, entendeu que a misericordia era uma cobardia, e resolveu ser inflexivel.

—Ah! a sua filha está com fome? murmurou Daniel; e que me importa a mim isso?... Vá pedir pão ao pai d'ella... Porque vem a senhora fallar commigo?... Eu não a conheço...

Clara tentou responder, mas perdeu a voz; tinha uma constricção na garganta, os seus labios estavam inteiramente seccos.

Daniel proseguio:

—Eu tive uma filha, legado santo da minha santa mulher... Vi a menina crescer docil, submissa e casta; parecia que eu ia ver reproduzidas n'ella todas as virtudes d'aquella por quem eu ainda chorava... Nada faltava á menina para ser feliz; era extremosamente amada; gosava de inteira liberdade e merecia-me confiança plena... Eu considerava-me um pai feliz e não passava

de um misero juguete... A filha, em quem eu via um anjo, enganava-me... Tinha dezeseis annos e excedia no impudor á ultima das mulheres perdidas... Manchava a casa em que sua mãe viveu amando-a, e em que morreu abençoando-a!... Concluo a sua obra fugindo do tecto paternal e preferindo a seu pai um miseravel... Partio sem ao menos dar-me a esmola de um ultimo beijo!... O que é hoje feito d'ella?... Não sei... Creio, espero que ella já tenha morrido, porque prefiro vel-a morta a saber que se arrasta pela lama... Se a senhora conheceu minha filha, deve saber que eu estou dizendo a verdade... Porque motivo, pois, vem a senhora fallarme, quando não ha nada de commum entre nós?

Clara esfregou as mãos allucinada, e exclamou com voz despedaçada:

—Piedade, piedade! não para mim, mas para minha...

Branca, abatida pela febre, sentárase, e olhava para ambos sem comprehender, e tiritava.

Daniel Gaillet encolheu os hombros. —Ainda uma vez, disse elle com uma voz cortante como uma lamina de guilhotina, o que tenho eu com sua filha? Eu não costumo conhecer os filhos sem o nome dos pais, esses filhos bastardos, cujo nascimento é uma mancha e cuja vida é uma vergonha... Se a senhora

fosse minha filha, eu lhe diria: «Amaldiçoei-a no no dia em que soube da sua infamia!» E accrescentaria: «Amaldiçõe-a ainda uma vez, a si, e ao fructo das suas entranhas. Saia d'aqui, e não volte mais nunca, nunca. Entenda-me bem: nunca!» Era o que eu lhe diria, se a senhora fosse minha filha...mas eu agora já não tenho filha.

—Pão, murmurou Clara, uma esmola para a pequenina!

—Eu não tenho pão, nem para a senhora, nem para a sua filha, replicou Daniel Gaillet; não a conheço; saia!

E, com a mão estendida, apontou a porta á desventurada mãe.

Clara ergueu-se, fria como um cadaver. Tremiam-lhe as pernas; os dentes batiam-lhe uns de encontro aos outros.

Tomou nos braços a filha quasi desmaiada, e, curvando a cabeça ao gesto terrivel de seu pai, sahio recuando.

Dir-se-hia que a infeliz era uma somnambula, que andava inconscientemente n'um accesso de somno magnetico.

Não se lhe ouviu um soluço, um gemido, um ai; não lhe cahio uma lagrima... Tinha os olhos brilhantes, a respiração comprimida, o peito offegante, os movimentos automaticos.

Atravessou o patamar, desceu a escada ás escuras, sem segurar-se ao corrimão, sem dar um passo em falso, abriu a porta e sahio.

nas aguas do Paraná, a maior batalha naval que se haja combatido na America do Sul, em que as nossas armas se cobriram de glorias. Se por acaso houve um só brasileiro que pudesse esquecer tão memoravel data, incumbiram-se os alumnos do collegio *Paixão* lembrat-a, promovendo grandes festejos e transmittindo, autorisados pelo sr. Paixão, director do collegio, o seguinte telegramma ao sr. Ministro da Marinha:

«Os alumnos do collegio *Paixão* sandão a armada brasileira pelo dia de hoje.»

A este telegramma o sr. Ministro respondeu:

«Agradeço as saudações e louvo o patriotismo dos distinctos alumnos.»

—Por aqui pouco tem occorrido digno de menção.

Cidade essencialmente commercial e quasi sempre despida de distracções, é Santos por excellencia; uma ou outra vez temos o Braga Junior na terra com a sua companhia de operetas para distrahir-nos, mas não obstante a falta de distracção costumada, deixamos de ir applaudir os artistas e deixamo-nos ficar na cama que é logar quente! A falta de distracção já nos distrahe!

—No dia 1º de Julho sahirá á luz, n'esta cidade, um novo jornal que se intitulará— *Correio de Santos*, que vem substituir o finado *Diario do Commercio*, que tão pouca vida teve.

—No domingo, 14, a sociedade musical «Luso-Brasileira» promoveu um *pic-nic* no logar denominado—Ponta da Praia, que consta correu animado, não obstante a chuva que n'esse dia reinou.

—São esperadas n'esta cidade, até o fim do mez, algumas sociedades da capital que veem aqui fazer um «pic-nic».

Decididamente estamos em marê de «pic-nics»! Antes isso!

—Consta que na capital fundar-se-ha, em breve, um asylo para a infancia desvalida, sob a denominação: «Associação protectora da infancia desvalida».

Avante a idéa e que encontrem imitadores no nosso torrão.

—A 21, foi inaugurada novamente no Rink a patinação, e ao que parece já um dos nossos patinantes teve a desastrada lembrança de luxar um pé, sendo preciso guardar o leito por alguns dias. Boa estrêa!

—Chega hoje, dia de S. João, da capital a sociedade «Filhos de Apollo», acompanhada de outras que veem fazer um passeio a esta nossa monotona cidade, (digo nossa porque já me considero um santista), onde terá o concurso das suas collegas da terra. O programma promettedor é este:

Passeio á Barra, aprazível arrabalde d'esta cidade e residencia da nata da nossa sociedade, jogos athleticos, corridas a pé, de velocipede e de cavallo. Para os apreciadores estarão á disposição no benañoso mar: canôas, chalupas e botes para viagens de recreio. Queira Deus o tempo permita a realisação d'estes festejos, pois tão inconstantes têm sido estes ultimos dias: ora chuva, ora sol e

outras variedades atmosphericas; a constipação é geral, até este seu criado está envolvido n'ella. A manhã está esplendida, mas promette chuva á tarde; se vier estará o caldo entornado.

—A festa de S. João esteve animada, muitos balões, pistollas, bombas, etc. Hoje á noite, no Largo do Carmo, um *Gusmão* soltará um balão de setenta palmas, levando dentro um gato!

Ora, que idéa!

Pobre animal! Veremos o que nos diz o gato quando regressar; esperemos.

(Carta particular)

EXTERIOR

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Frankfort, 1 de Julho:

O réo accusado de ter assassinado o sr. Rumpff, conselheiro de policia de Franckfort, foi condemnado á pena ultima.

Pariz, 2 de Julho:

Os jornaes republicanos responsabilisão o general Wolseley pela morte de Ollivier Pain, que dizem ter sido assassinado no Alto Sudão. Esses jornaes assegurão que a morte de Pain teve por fim politico retirar ao mahdi o auxilio de propaganda que aquelle jornalista fazia a favor dos mahdistas: que essa morte foi sem duvida promovida pelos Ingleses, e que perante os tribunaes ingleses elles darião queixa, por esse facto, contra o commandante general Wolseley.

LITTERATURA

O ESPECTRO DO REI

VERSOS DE
Moreira de Vasconcellos
(Maranhão—1884.)
(Continuação)

Para mim cousa alguma deve estacionar; fazer poesia relativamente ás necessidades congenitas da nossa natureza lethargica e mólle, parece-me de máo gosto e não condigno das proporções, que á luz dos conhecimentos do século, tem tomado a intelligencia humana.

Essas vantagens da transformação universal nas artes, nas sciencias, nas letras e que a critica sensata estuda e compara com a maxima argucia, são o triumpho verdadeiro dos direitos de vida que o homem deve ter sobre a terra.

Com a accentuação do estudo e do progresso, a intelligencia crêa fructos mais sazonados e bons.

Incontestavelmente a litteratura moderna é mais revolucionaria, mais conscienciosa, mais firme e mais inspirada do que a antiga.

O romance positivamente sem

força experimental, éra escripto de um folego sobre a perna, sem uma unica preocupação esthetica, sem um cuidado de fórma, todo elle cheio de situações de cordel, falso, imprestavel, inutil.

Hoje é um corpo solido, sentindo todos os agitamentos, todas as palpitações dos nervos; hoje o romance é um pedaço tirado á vida social, analyticamente psychologico e physiologico; contendo a seriedade logica dos factos, a irreprehensivel eschola da verdade; doutrinando, argumentando, influindo nos costumes e nos vicios como a athmosphera inflúe no sangue.

Hoje a fórma amplia-se á larguesa dos sentimentos, a larguesa dos sentimentos á força da imaginação, a força da imaginação aos materiaes do bom senso, cujos productos são perfeitamente distinctos dos productos banaes e estereis.

Antigamente pareceria um pieguismo indecifrável vêr-se um homem educado, convenientemente instruido, a lêr um romance; hoje é facto que honra e distingue, quando esse romance tem na sua lombada os nomes aureolados de Zola, Flaubert, Daudet, Manzoni, Eça de Queiroz e Teixeira de Queiroz (Bento Morêno).

A poesia como o romance, é fóra de duvida, que tem a seguir o mesmo caminho, collocar-se na mesma esphera, isto é, dizer alguma cousa de novo sem incompatibilisar-se com o sentimento expansivo da inspiração e da verdade.

—O verso deverá ser fluente, o méτρο inteiro, a rima perfeita.

«Um verso frouxo ou manco e uma rima equívoca ou violenta, hão de ser perpetuamente defeitos.

Quem disser o contrario—ou é tolo ou tem ouvidos de cortiça.»

Affirma o sr. Alexandre da Conceição.

CRUZ E SOUZA

(Continúa)

Por ter sahido com algumas e graves incorrecções, reproduz-se o seguinte periodo, ante-penultimo da 1ª parte deste escripto, publicada no numero 146 desta folha:

«Pela fórma ser nitida, clara como os cristaes a scintillarem batidos pelas arestas do gaz; pelo metro ser correcta como Angelo Buonarotti na admiravel arte da esculptura; pela concepção ser elevada, grande como a

pharse de Girardin, delicada como o espirito das flôres—o perfume.»

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 6 de Julho de 1885.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 82\$400.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paquete «Rio Paraná» os volumes seguintes: 1 caixa linhas; 2 barricas ferragens; 14 caixas fazendas; 2 ditas papel; 10 ditas miudezas; 1 dita calçado; 1 fardo fazendas; 6 volumes especiarias; 19 caixas ferragens; 5 ditas arçôes; 1 dita oleado; 2 pacotes amostras; 2 feixos de ferro; 60 barris vinho e 20 caixas dito.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O paquete «Rio Pardo» trouxe 71 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 4:751\$000.

ENTRADAS

Rio Grande do Sul—barca nac. «S. José» (6 dias), cap. A. M. d'Albuquerque, tons. 279, equip. 9, em lastro.

Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Paraná», 2 dias (12 horas de Paranaguá), comm. capitão de fragata Alvim, tons. 500, equip. 54, c. varios generos.

SAHIDAS

Tijucas—hiate nac. «Flora», m. J. A. Martins, tons. 29, equip. 2, em lastro.

Camboriú—hiate nac. «5 de Março», m. A. L. Gonçalves Bastos, tons. 20, equip. 1, em lastro.

Montevideo e escala—paquetes nacionaes «Rio Negro», comm. A. A. da Costa, tons. 423, equip. 44, c. varios generos; e «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Alvim, tons. 500, equip. 54, c. varios generos.

NAVIO EM CARGA

Rio Grande do Norte—patacho noruegense «Garibaldi», c. farinha de mandioca.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 3	3:922\$370
Dia 6	157\$302
	4:079\$672

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

De 1 a 7 de Julho:

85-86	Geral	1:914\$834
	(Especial)	259.244
		2:171.078
84-85	Geral	2:975\$517
		5:146\$595

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, em officio de 4 do corrente mez, o Illm. Sr. Inspector manda fazer publico que, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta d'esta repartição, será novamente posto em hasta publica o serviço da passagem do Estreito, entre esta ilha e a terra firme.

Sabemos que foi exonerado a seu pedido, do cargo de chefe de policia desta provincia, o Exm. sr. dr. Firmino Gomes da Silveira.

URUGUAYANA

Vai em seguida a narrativa feita pelo *Guarany* da cidade acima, na provincia do Rio Grande do Sul, sobre a aggressão de que foi, ali, victima o tabellião Antonio Duarte Pimentel:

«Na segunda-feira, cerca das 7 horas da noite, achando-se o sr. tabellião Antonio Duarte Pimentel, em companhia de sua esposa, encostado da parte de fóra de uma das janellas da sua habitação, foi subita e traçoiramente aggreddido por dois individuos que descarregaram sobre elle algumas cacetadas, fazendo-lhe um ferimento em uma das mãos com que amparou o primeiro golpe e tres na cabeça, que foram considerados de gravidade. Os aggressores sumiram-se na escuridão que já a essa hora fazia, deixando a victima da sua sanha prostrada sem sentidos, banhada em sangue. Aos gritos da esposa do sr. Pimentel, não tradou em affluir ao local do successo grande numero de pessoas e os srs. supplente do delegado de policia, sub-delegado e capitão commandante da secção policial, os quaes não sabemos com que fundamento se dirigiram á casa do sr. tabellião Manoel A. P. Botafogo, afim d'ali procurarem o sr. Antonio Raquetá que diziam ter sido um dos aggressores. O sr. Botafogo, que se achava no seu cartorio conversando com o medico sr. dr. Seixas, estando n'uma sala contigua com outras pessoas, estranhou a maneira como as autoridades policiaes procediam áquella diligencia, mas não se lhe oppoz. Dada a busca e não tendo a policia encontrado o pretensu criminoso em casa do sr. Botafogo, de quem é compadre, os srs. sub-delegado e commandante da policia, acompanhados de algumas praças, dirigiram-se ao Imbahá, onde reside o sr. Ranquetá, e chegando ali cêrca da meia noite acharam-n'o lendo e o prenderam, conduzindo-o em seguida para esta cidade.

O sr. delegado de policia está procedendo a inquerito sobre este acontecimento, que lamentamos, desejando que a luz se faça e que o rigor da lei caia so-

bre a cabeça dos autores de tão lnaudito attentado.»

O rei Luiz, da Baviera, teve ultimamente uma fantasia que não lhe custou barato.

Lembrou-se de fazer representar, no theatro de Munich, a *Theodora*, de Sardou, com o scenario e todos os accessorios fielmente copiados dos do theatro da Porte-Saint-Martin, em Paris.

Esta representação custou a bagatella de 200,000 marcos.

O publico, porém, de nada gostou, porque a representação foi unicamente para Rei Luiz. A, excepção d'elle, só assistio a ella um soldado da cavallaria que exercia as funcções de ajudante de ordens.

A ordem foi tão rigorosamente cumprida que a esposa de um ministro estrangeiro, bem recebido na côrte de Baviera, não teve entrada no theatro, não obstante grandes empenhos.

Ella

E' linda essa creança que prendeu-me com o seu olhar e arrastou-me no torvelinho dos seus cabellos da côr da noite.

Seria um ideal essa creança se não fosse a encarnação de uma mulher digna das estrophes apaixonadas de Calderon e do magico buril de Canova.

Um typo oriental em toda a sua esplendida manifestação.

Um traço luminoso sulcando um firmamento d'amor.

Vel-a é sentir-se o contacto da Divindade; é saltar-se por cima d'essa enorme reticencia de duvidas; é sentir-se o dedo de Deus a traçar um esboço, que se torna imagem e imagem que se torna ser, desvairando com a sua pupilla negra e produzindo delirios com o seu sorriso archangelico.

Vi-a pela primeira vez n'um baile.

Dominando a todos pela sua graça e inimitavel belleza de hespanhola, essa criança impunha-se no meio das flores, das luzes e das mulheres que enchiam o salão.

Parecia cercal-a uma aureolla.

Todos os olhos para um canto convergiam — *Ella* — e em todos sentia vibrarse uma nota deslumbradora e apaixonada.

Senti-me por meu turno tomado do sentimento que invadia todos aquelles peitos.

Olhei-a, e o seu olhar, negro

e brilhante, e suave como o luar, parecia desvendar-me horisontes cuja existencia até então não sonhara.

Foi uma revelação essa creança.

Eu sentia que ella representava para mim a pagina rutilante de um poema, poema sagrado e santo que me fazia consideral-a mulher.

E amei-a.

Sentia que de seus fulgurantes olhos, que das linhas puras de seu rosto moreno como o do Christo, da sua boca setinosa e fresca, havia o ante-gosto de um céu fechado para os que não creem e aberto ás almas juvenis sedentas de amor.

E continuei a amal-a e amo-a como póde amar um coração que aspira uma perfeita harmonia na mutualidade de affectos.

Essa creança é hoje para mim o fio doirado que me prende á felicidade na terra.

Tenho-lhe adoração.

Fitar os seus olhos, gozar-lhe o sorriso de uma delicia paradisiaca, ouvir-lhe a falla que parece o trinar de uma castanhola de ebano acompanhando um cantico d'amor, eis toda a minha ventura.

Se me faltasse essa creança creio que em volta de mim se faria o vacuo.

E' que amo-a, amo-a como a criação mais perfeita de uma natureza affagada por um sol oriental, faiscante e bom, como o olhar de um amante apaixonado.

LITTERATURA

O ESPECTRO DO REI

VERSOS DE
Moreira de Vasconcellos
(Maranhão—1884.)
(Continuação)

No Brasil ninguem lê versos ou se alguém os lê é por distracção, por habito, para fazer disposição de alguma scena postiçamente dramatica, com a sua loira ou a sua morena, para accender a polvora da paixão que hade explodir aos pés de uma *ella*.

Quem lê versos na acceção mais inteira e clara da phrase, é quem faz versos; é o poeta e até ahi se accentúa a maxima de—poetas por poetas sejam lidos.

Este meu—lêr versos—não quer dizer, recital-os, repetil-os automaticamente, decoral-os;

quer dizer, sentil-os, pensar n'elles com maduresa, comprehender-lhes a origem, o germen que os fecunda, a grandeza que os inspira e anima.

Por sem duvida, a tarefa de sentir propriamente, cada um por si, não é tão difficil nem tão religiosamente phenomenal, como a de comprehender e sentir, por assim dizer, o sentimento alheio.

Nas diversas phases de sensações, aquellas que damos a outrem pelos productos artisticos, pelas creações do genio, pelo esforço da intelligencia e da razão, são mais admiraveis e grandes do que aquellas que recebemos!...

Isto é uma questão toda intuitiva, natural, uma questão de mais ou menos sangue nos globulos-cerebraes; não se argumenta, affirma-se; não se debate, raciocina-se; não se exemplifica, pésa-se no senso.

Toda a fonte de vida e de reflexão que rebenta de um bom verso ou mesmo de um bom livro de versos, necessita outras desenas de fontes de sentimento, de criterio artistico—o grande segredo racional—para que esse ou esses versos, possam ser julgados competentemente, com a maior fartura de sagacidade e atilamento.

Muita gente ha que ouve estas cousas mas teima em não querer comprehender, em ficar n'uma ignorancia por habito, por uma falta de importancia a si mesma, por um odio surdo e inabalavel ao seu semelhante. E essa gente envelhece sob as mesmas impressões, olha para os mesmos horisontes, pensa as mesmas idéas, chora as mesmas lagrimas e ri os mesmos risos, sem vêr que tudo isso assim acontece, porque essa gente vive dentro do seu *eu*, e só para elle.

E' a terna preponderancia, a magestade eterna da miseria no instincto do homem.

—E d'ahi, dessa rebeldia moral, o applauso por calculo, por convenção; e d'ahi, desse facto—que é uma anomalia monstruosa, perante o seculo, a indifferença de gelo por successos litterarios reaes, o desconceito pelo estudo e pelo trabalho das nossas mais bellas individualidades litterarias, o desleixo mais cabal pelos elementos de luz que nos pertencem.

Não comparam, não analysam, não anatomisam o nosso

centro de letras, não estabelecem exemplos comparativos, de épocas, de meio, de indoles, de adiantamento; não entram com interesse, com paixão sincera de quem luta desenvolto, franco, livre, n'um exame de consciencia, pela porta do dever e da verdade, apothosando o merito, não; mas quando se falla da nossa ainda nova litteratura brasileira, perguntam o que é, parvamente, com um gestosinho de deboche de mulheres avinhadas, cofiando a barba, com a importancia imbecil de um fiscal de theatro de feira.

Mas entretanto se se fallar na litteratura de um outro paiz, achão affirmativamente Victor Hugo, o maior sabio deste mundo e do outro.

São esses os criticos, são esses os entendidos, são esses os capazes, os ditacticos; se nos atrevemos a dizer verdades como estas, somos parlapatões, ridiculos, esmagam-nos com epigrammas e piparotes de diatribes.

CRUZ E SOUZA

(Continda)

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 8 de Julho de 1885.

ENTRADAS

Laguna—hiate nac. «Edgar», 1 dia, m. J. C. Alves, tons. 24, equip. 3, c. milho; e patacho nac. «Firmeza» 1 dia, cap. J. de Souza Praça, tons. 89, equip. 7, c. farinha de mandioca.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 7 5:619\$395
Dia 8 540\$692
6:160\$087

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 20 volumes dos armazens.

Thesouro Provincial
3ª SECÇÃO

De 1 a 9 de Julho:
85-86) Geral 1:966\$076
(Especial 259.244
2:225.320
84-85 Geral. 3:677\$793
5:903\$113

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, em officio de 4 do corrente mez, o Illm. Sr. Inspector manda fazer publico que, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta d'esta repartição, será novamente posto em hasta publica o serviço da passagem do Estreito, entre esta ilha e a terra firme.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1885.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

Praça

O Douctor Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro, Jaiz de Orphãos n'esta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina e seu Termo, por Sua Magestade O Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem com o prazo de oito dias, que no dia treze do corrente mez, pelas onze horas da manhã, serão vendidos em praça publica d'este Juizo, na sala das audiencias, os moveis seguintes: Uma mobilia simples, avaliada na quantia de setenta mil réis—Uma secretária, avaliada na quantia de dez mil réis—Uma cama avaliada na quantia de quarenta mil réis.—Uma commoda avaliada na quantia de quinze mil réis—Um lavatorio avaliado na quantia de trinta mil réis—Um bidet que foi avaliado na quantia de quinze mil réis—Uma mesa elastica que foi avaliada na quantia de trinta mil réis—Um etagère que foi avaliado na quantia de treze mil réis—Seis cadeiras que foram avaliadas na quantia de nove mil réis—Quatro arandellas que foram avaliadas na quantia de dez mil réis—Dois quadros que foram avaliados na quantia de oito mil réis. Somando todos os moveis acima declarados a quantia de duzentos e cincoenta mil réis; cujos bens vão á praça a requerimento do capitão João Custodio Dias Formiga, inventariante dos bens do finado capitão Canilido Alfredo de Amorim Caldas. Em poder do dito inventariante estão os referidos moveis para serem vistos e examinados pelos concurrentes, sendo a praça para a arrematação no referido dia treze do corrente mez de Julho. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, e outro de igual teor que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa d'esta Cidade—Desterro, 2 de Julho de 1885.—Eu José de Miranda Santos, escripturario que o escrevi.—Desterro, em 2 de Julho de 1885.—(Estava assignado) *Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro.*

(Estava sellado com duas estampilhas de 200 rs., devidamente inutilizadas.)

Thesouro Provincial

NOVO EDITAL PARA A ALFORRIA DE ESCRAVOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO PROVINCIAL

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio do 1º do corrente mez sob n. 165, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico, que fica prorogado até o dia 31 de Agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, o prazo da apresentação de propostas para alforria de escravos pelo fundo de emancipação provincial. Outro-sim manda declarar que só serão acceitas as propostas cujos escravos sejam saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, perferindo-se sempre o mais baixo preço e em igualdade deste as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Thesouro Provincial de Santa Ca-

tharina, em 2 de Julho de 1885.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

DECLARAÇÕES

THEATRO S. IZABEL
S. P.

ASSOCIAÇÃO DRAMATICA CATHARINENSE

Participo aos srs. socios que a rêcita do corrente mez terá lugar sabado, 11, com a peça em 3 actos de George Sand.

O PRIMEIRO AMOR

e a comedia em 1 acto do distincto catharinense o sr. José Ramos da Silva Junior.

O PIO DO MOCHO

ensaiados pelo nosso intelligente e zeloso consocio o sr. José de Aranjó Coutinho.

O sorteio dos camarotes será feito ás 5 horas da tarde de 10, no salão do theatro.

Peço aos srs. socios o obsequio de mandarem buscar os seus cartões-recebidos até ás 6 horas da tarde de sabado.

Secretaria da S.P. Associação Dramatica Catharinense, em 3 de Julho de 1885.—O 1º Secretario, *H. Nunes.*

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

vendedores para o «Jornal do Commercio.»

CHAPELARIA CATHARINENSE

E' impossivel comprar-se chapéus mais baratos que nesta casa. Ha tambem mais a vantagem de haver grande sortimento para se poder escolher a gosto. Em preços não poderá ter competidor porque vende baratissimo tanto a varejo como em porção; que para isso chama a attenção dos senhores negocio antes do interior.

RUA DE JOÃO PINTO, N. 3

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affontamento do estomago, golicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

PREPARADO E PRESCRIPTO PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOATS

AGENTE NESTA CIDADE—ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.



Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

O MEQUETREFE

HEBDOMADARIO HUMORISTICO CRITICO, SATYRICO E ILLUSTRADO

56 Rua da Quitanda 56 (CORTE)

Preço das assignaturas para as provincias

Anno 20\$000
Semestre 12\$000

Pagamento adiantado

Correspondente da Empreza n'esta provincia

JOSÉ RAPOSO

LITTERATURA

O ESPECTRO DO REI

VERSOS DE
Moreira de Vasconcellos
(Maranhão—1884.)
(Continuação)

Não obstante não querem enxergar nunca o direito, muito embora esteja elle de pé, á vista de todos; não podem fitar nunca o sol da justiça porque são myopes de... raciocínio; vegeta n'esses cerebros a duvida do ser ou não ser—do príncipe da Dinamarca; isto é, não tendo confiança no valor da sua existencia, não comprehendem como podem acreditar que os outros existam para a vitalidade da materia, fracos elles, para a vitalidade do espirito.

E no meio da espontaneidade, da lisura com que dizem analisar os productos racionais, sempre surge o despeito, lá cresce elle,—cresce, avoluma-se, toma corpo, emfibra-se; muscula-se e faz sombra á sinceridade e aos bons sentimentos da critica imparcial e recta.

A força consciente cede lugar á pequenez de uma paixão animal qualquer e aquelle que se critica, que se observa, tendo as faculdades plenas e essenciaes para ser collocado em superiores vantagens litterarias, ferido na sua consciencia, aviltado na sua justa proporção intellectual, amaldiçoa o trabalho e atira para a rua como uns objectos imprestaveis, o livro e a penna, causas primordiales da desorganisação de seu futuro triumphante e de aspirações honestas.

—Caem então sobre o inspirado da luz, sobre o heróe da idéa, mais tarde, quando o seu talento mergulhou de todo no profundo tumulo do esquecimento, quando o seu genio deixou de bater as azas como um passaro victorioso e alegre, pelas distancias interminaveis do Azul amplissimo e doce; caem sobre elle, sim, as interjeições extravagantes e sombriamente ironicas da propria—critica que diz:—Fulano, era um joven esperançoso; porque não trabalha, não produz, não cria? Por Deus, com aquelle talento com aquella habilidade!... Que bonito futuro lhe estava aberto!... Ah! esta mocidade é indolente, não é energica, não é vigorosa; tem as armas na mão e lança-as fóra sem nada haver produzido. Lamentamos que Fulano desapparecesse da arena da intelligencia.—E, uma perda notavel para o seu paiz.

—Entretanto essa critica não se lembra que ella foi quem o esmagou com a sua indifferença, quem o desanimou com a sua prevençã, quem o estigmatizou com o seu despeito.

Quando o pensamento humano fundir-se no crisol da verdade e da justiça, nesta bella terra brazileira vêr-se-ha que taes cousas, ditas aqui com a dignidade da rectidão e da lhanesa, não são simplesmente para fazer esticar os nervos dos mal intencionados, dos prevenidos como se diz, nem para levantar rigoresidades de estylo inflammando, mas sim para estereotypar, clara e concisamente, o modo de ver dos que pesam o juizo colectivo de uma litteratura!

CRUZ E SOUZA

(Continúa)

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 9 de Julho de 1885.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O navio «Primeiro de Janeiro» trouxe 1037 volumes de mercadorias, no valor (conforme as guias) de rs. 9:675\$000.

ENTRADAS

Rio de Janeiro—brigue nac. «Primeiro de Janeiro», 3 dias, cap. J. A. Mello, tons. 178, equip. 8, e varios generos.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 8	6:159\$087
Dia 9	1:008\$485
	7:167\$572

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 30 volumes dos armazens.

SECÇÃO LIVRE

REUNIÃO

Convida-se a todos os commerciantes interessados, para uma grande reunião, hoje, ao meio-dia em ponto, em um dos salões do Grande Hotel, afim de tratar-se sobre a questão do imposto de 2% de importação inter-provincial.

EDITAES

Praça

O Doctor Felisberto Elycio Beserra Montenegro, Juiz de Orphãos n'esta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina e seu Termo, por Sua Magestade O Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem com o prazo de oito dias, que no dia treze do corrente mez, pelas onze horas da manhã, serão vendidos em praça publica d'este Juizo, na sala das audiencias, os moveis seguintes: Uma mobilia simples, avaliada na quantia de setenta mil réis—Uma secretária, avaliada na quantia de dez mil réis—Uma cama avaliada na quantia de quarenta mil réis.

—Uma commoda avaliada na quantia de quinze mil réis—Um lavatorio avaliada na quantia de trinta mil réis—Um bidet que foi avaliada na quantia de quinze mil réis—Uma mesa elastica que foi avaliada na quantia de trinta mil réis—Um etagère que foi avaliada na quantia de treze mil réis—Seis cadeiras que foram avaliadas na quantia de nove mil réis—Quatro arandellas que foram avaliadas na quantia de dez mil réis—Dois quadros que foram avaliados na quantia de oito mil réis. Somando todos os moveis acima declarados a quantia de duzentos e cincoenta mil réis; cujos bens vão á praça a requerimento do capitão João Custodio Dias Formiga, inventariante dos bens do finado capitão Candido Alfredo de Amorim Caldas. Em poder do dito inventariante estão os referidos moveis para serem vistos e examinados pelos concurrentes, sendo a praça para a arrematação no referido dia treze do corrente mez de Julho. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, e outro de igual teor que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa d'esta Cidade—Desterro, 2 de Julho de 1885.—Eu José de Miranda Santos, escrivão que o escrevi.—Desterro, em 2 de Julho de 1885.—(Estava assignado) Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

(Estava sellado com duas estampilhas de 200 rs., devidamente inutilizadas.)

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, em officio de 4 do corrente mez, o Illm. Sr. Inspector manda fazer publico que, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta d'esta repartição, será novamente posto em hasta publica o serviço da passagem do Estreito, entre esta ilha e a terra firme.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1885.—O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial, se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do regulamento que baixou com o acto do Exm. Sr. Presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á licitação em todos os dias uteis, durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno, da cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio, de que trata o art. 3º da lei n. 1088 de 8 de Abril de 1884.

3ª Secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1885.—O chefe do Secção, Antonio Luiz do Livramento.

Thesouro Provincial

NOVO EDITAL PARA A ALFORRIA DE ESCRAVOS PELO FUNDÓ DE EMANCIPAÇÃO PROVINCIAL

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio do 1º do corrente mez sob n. 465, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico, que fica prorogado até o dia 31 de Agosto proximo

vindouro, á 1 hora da tarde, o praso da apresentação de propostas para alforria de escravos pelo fundo de emancipação provincial. Outro-sim manda declarar que só serão acceitas as propostas cujos escravos sejam saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, perferindo-se sempre o mais baixo preço e em igualdade deste as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 2 de Julho de 1885.—O 2º escripturario, Marciano Bonifacio Soares.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL
S. P.

ASSOCIAÇÃO DRAMATICA CATHARINENSE

Declaro aos srs. socios que, por justos motivos, a récita annunciada para hoje, 11 do corrente, fica transferida para domingo, 19, si o tempo permittir.

Secretaria da S. P. Associação Dramatica Catharinense, em 11 de Julho de 1885.—O 1º Secretario, H. Nunes.

THEATRO S. IZABEL
S. D. P.

ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria previsto aos srs. socios que a récita do corrente mez terá lugar na noite de 12.

O sorteio dos camarotes será feito no theatro ás 7 horas da noite de quinta-feira, 9 do corrente.

Desterro, 4 de Julho de 1885.—O secretario Henrique Tavares.

ANNUNCIOS



Este remedio precioso tem gozado da accitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FARNESTOCK.

Em Carapanatuba, Acará, Jacaré, Marmelo, e Capanã, no Amasonas, havia-se desenvolvido as febres intermitentes e miasmáticas, tendo fallecido no ultimo logar de 40 a 50 pessoas.

O governo Francez mandou recolher á França parte da sua esquadra que se achava operando nos mares da China.

Na Cachoeira, Bahia, foi inaugurada a 7 do vigente a importante ponte imperial D. Pedro II, sobre o rio Paraguassú, entre aquella aquella cidade e a de S. Felis.

A bordo do paquete americano *Advance*, chegou a 7 do actual o sr. Thomaz J. Jarvis, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, na côrte.

O governo Inglez declarou nas duas camaras que as negociações entabuladas entre a Inglaterra e a Russia, interrompidas por um momento, em consequencia da mudança de ministério, acabam de ser reatadas, e que ambos os estados aspiram a chegar a um accordo amigavel.

Quanto aos negocios do Egypto, o governo propõe-se cuidar em primeiro lugar de regularisar a situação financeira; depois trará do que é referente ao Alto-Sudão

Desappareceu da Parahyba do Sul, ha dias, Joaquim Antonio Pinheiro, cidadão portuguez e negociante, ali, até ha poucos mezes.

Pinheiro era procurador e inventariante do espolio de Antonio de Fontes Pinto, que falleceu n'aquella cidade deixando fortuna superior a 60:000\$. A excepção de alguns predios, que não foram vendidos por haver opposição por parte da fazenda nacional, Joaquim Pinheiro tratou de reduzir a dinheiro todo o espolio de que era inventariante e acaba de fugir d'essa cidade, levando comsigo cerca de 40:000\$ do expolio, do qual é unico herdeiro o menor Joaquim de Fontes Pinto, residente em Portugal.

Foram reformado os 1º tenente aggregado á arma de artilharia Raymundo Perdigoão de Oliveira e o 2º tenente aggregado á mesma arma Olavo França.

LITTERATURA

O ESPECTRO DO REI

VERSOS DE
Moreira de Vasconcellos
(Maranhão—1884.)
(Continuação)

—Occupemo-nos mais de perito do nosso assumpto geral:

—O Espectro do Rei, sinthese politico—sociocratica, por Moreira de Vasconcellos.

—Esse livro vigoroso e robusto, por si só bastaria para formar uma reputação superior; revolucionar mesmo.

Moreira de Vasconcellos escreveu-o de um folego sem pausa, quasi, diremos, sem reflectir pesadamente; no acanhado espaço de dous mezes em que nós competentes para o provar, em que nós que lhe sentimos a vertigem do cérebro, a pulsação do sangue nas veias, o glorificavamos satisfeito, á vista de tanta pujança de talento, de tanta facilidade de concepção, de tão extraordinaria abastança de idéas e assumptos originaes.

E' preciso que se diga alto e altivamente estas verdades de bronze:

—Poucos têm a felicidade de, reunindo a fórma á arte, a rima ao méτρο, o fino e delicado espirito á satyra valente e mordaz, accumulando factos sobre factos, —originalidade sobre originalidade, passagens historicas, variando de rythmo, de tons, de propriedade de acção, de propriedade de estylo, ampliando figuras nitidas e completas, imagens claras e soberbas, harmonia superior e rimas não vulgares, algumas, muitas, unicas e brilhantissimas, poucos têm a felicidade de preparar em dous unicos mezes de um trabalho nervoso, um livro de versos tão magnifico, tão bem acabado, o mais exigentemente possivel, para quem quer encher as cousas direitas.

Não têm apparecido a meu ver, no Brazil, muitos livros de versos, superiores ao *Espectro do rei*; consultemos o nosso thesouro poetico, estabeleçamos pararellos entre os livros da moderna geração e esse de que trata.

Moreira de Vasconcellos é um talento perfeito, audacioso, revolucionario e que abominando as velharias, burila no seu gabinete de trabalho com a paciencia de um artista de raça, com a coragem forte de uma organização na qual o sentimento esthético se diffunde, as mais bel-

las estrophes selvagens e inspiradas, grandes e imponentes como as eternas estrophes da criação.

A gente lê todos os versos desse livre encantador sob uma impressão extranha e agradável.

—Parecem-se a uma quantidade illimitada de pedras preciosas, de beryllos, de topasios, de esmeraldas, de onixes, de diamantes, de prasios, de perolas, de coraes, de saphyras, de brilhantes, de turquesas—tudo isso rutilando, fulgindo, brilhando muito, accêso n'uma claridade expontanea e limpida, pelas linguas de fogo de um sol seintillador e rubro.

—O poeta apanhou na sua synthese toda a gestão do segundo imperio e fez do Rei a figura legendaria á quem todos os factores do movimento politico superior exprobram e injectivam.

Como no phenomeno da Luz, os raios refractores do talento do poeta illuminam todas as phases da historia-politico-social da Nação.

CRUZ E SOUZA

(Continúa)

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 11 de Julho de 1885.

SAHIDA

Laguna—hiate nac. «Bom Fim», m. J. A. de Faria, tons. 18, equip. 2, e. varios generos.

NAVIOS EM DESCARGA

Brigue nac. «Primeiro de Janeiro», e. varios generos.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 10	7:869\$965
Dia 10	33\$880
	7:930\$575

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 976 volumes sobre agua.

Theouro Provincial
3ª SECÇÃO

De 1 a 13 de Julho:	
85-86 } Geral	2:264\$582
} Especial	283\$044
	2:547\$626
84-85 Geral	4:931\$241
	7:478\$867

EDITAES

Theouro Provincial

NOVO EDITAL PARA A ALFORRIA DE ESCRAVOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO PROVINCIAL

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio do 1º do corrente mez sob n. 165, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico, que fica prorogado até o dia 31 de Agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, o praso da apresentação de propostas para al-

forria de escravos pelo fundo de emancipação provincial. Outro-sim manda declarar que só serão acceitas as propostas cujos escravos sejam saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, perferindo-se sempre o mais baixo preço e em ignaldade deste as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Theouro Provincial de Santa Catharina, em 2 de Julho de 1885.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

DECLARAÇÕES

THEATRO S. IZABEL
S. D. P.

ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria previno aos Srs. socios que a recita annunciada para domingo ultimo, ficou transferida para hoje, devendo subir á scena o drama em um prologo e quatro actos, denominado—*Jocelin ou o marinheiro Van-Browst*.

Desterro, 14 de Julho de 1885.—O secretario, *Henrique Tavares*.

SOCIÉTÉ FRANÇAISE

FONDATION DU

CLUB 14 JUILLET

Le comité a l'honneur d'informer les membres de la société que la célébration de la fête national et la fondation du Club aura lieu au Grand Hotel, où ils sont priés de se réunir, mardi prochain, á 7 heures du soir, *François Grizard, George Pierre Favier, Jean Bridon.*

ANNUNCIOS

E' PECHINCHA

Vende-se 16 braças de terras, com frentes ás ruas da Conceição e Auréa, ao sahir ao largo municipal (Matto Grosso). E' no lugar mais bello desta cidade, pela bonita vista que têm.

Trata-se com—*José Feijó*.



Este remedio precioso tem gozado da accitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acham afflicto destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

LITTERATURA

O ESPECTRO DO REI

VERSOS DE

Moreira de Vasconcellos

(Maranhão—1884.)

(Continuação)

E' preciso lêr-se o livro e acompanhar com o gosto e com a observação as particularidades do sentimento e do estudo.

Moreira de Vasconcellos, com o seu engenho esplendido, com as suas convicções litterarias e profundas, com os seus ideaes novos, com a sua philosophia grandiosa, a philosophia do raciocinio, fez revolução com o Espectro do Rei, como o prodigioso e inimitavel maior poeta portuguez Guerra Junqueiro, com o seu estupendo e divino D. João.

No D. João ha prodigalidade de idéias, esbanjamento de imagens infinitas; no Espectro do Rei, de Moreira de Vasconcellos, ha a impetuosidade nevrálgica de poesia vibrante, a seiva de uma mocidade musculosa e rija de saude.

—Por vezes parece que sente a gente aquellas estrophes boas, um cheiro activo do sangue todo da organização, de um corpo de artista, de um rapaz de alma sympathica e adoravel.

A segunda parte, «A visão do Cesar», que é o desfilar sollemne e magestático dos titães da Liberdade e do Direito, em versos gloriosamente heroicos e fluentissimos; a terceira, que é o Tribunal Supremo onde imperam juizes soberanos; a quarta, que é o —Orpheon Terrestre, umas preciosas quadras correctas; das quaes resumbrava ovante a lei do transformismo; a quinta, a Agonia Nacional, onde a satyra, o ridiculo e o espirito genuinamente notavel e elegante se consorciam, a sexta, o drama

—Psychico, onde a Historia, a grande mãe da humanidade exerce o seu poder inabalavel traçando na frente do Réprobo o estigma da ignominia; a setima, o Espectro do Rei; a nona, Phases Diversas; a decima, Dissolução Moral e a decima primeira, o Sonho Doloroso, —formam em torno a inspirada cabeça do poeta moderno, do artista superior, como que um concerto, uma symphonia wagneriana de gritos, de soluços, de risos, do beijos, de explosões de dignidade, de epopéas de sentimentos e de luz.

—«O Fundibulario do Espectro do Rei», para estar com a

phrase sisuda e larga do author das Visões de Hoje, da Poesia scientifica e dos «Retalhos», o conceituado dr. Martins Junior; o Fundibulario do Espectro do Rei, repetimos, não necessita dos encomios nem dos elogios *ad-hoc* preparados para alarmar uns reclames falsos e bombasticos.

—O que elle é, o que elle vale, o que elle estuda, o que elle innova e aperfeiçoa ahí está para os que lêem, ahí fica provado para os que criticam sem paixões, para os que applaudem sem *ficelles*.

—E' natural que no calor vivissimo da inspiração o sol da arte, não convergisse todos os seus venabulos para um ou outro verso, mas isso será uma circumstancia, uma falha tão diminuta como uma mancha no sol physico.

—Para um nababo, que gasta á mãos cheias os thesouros da sua bonita intellectualidade, que desperdiça com profusão, com exuberancia, como um perdulario, as moedas fortes do seu talento sadio, isso não pode ser defeito, não é, nunca o será.

Demais até hoje não se tem dado á luz da publicidade um livro de versos modernos com tanta originalidade de fórma, com tanta belleza de rima e de imagens, tão completo e tão opulento.

Cruz e Souza

(Continúa)

COMMERCIO

Alfândega

Desterro, 13 de Julho de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:864\$160.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Vapor «Victoria» trouxe 44 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. . . . 1.710\$000.

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Victoria», 4 dias (9 horas de S. Francisco), comm. D. F. Lima Pires, tons. 363, equip. 22, c. varios generos.

Tijucas—biate nac. «Maria Adelaide», 4 dia. m. M. M. da Silva, tons. 14, equip. 2, c. farinha de mandioca.

SAHIDA

—Rio Grande do Sul, paquete nac. «Victoria», comm. D. F. Lima Pires, tons. 363, equip. 22, c. varios generos.

RENDA D'ALEXANDRA

De 1 a 11 7:912\$595

Dia 12 21\$530

7:934\$125

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 45 volumes dos armazens e 1 sobre agua.

Theouro Provincial

3ª SECÇÃO

De 1 a 14 de Julho:

85-86	Geral	2:373\$602
	(Especial)	283\$044
		2:656\$646
84-85	Geral	5:363\$697
		8:020\$343

SECÇÃO LIVRE

Cometas

Quando concebemos o pensamento de vir a este lugar profligar os desmandos de alguns dos alabambas que por ahí se exhibem «arrotoando grosso», e que quasi sempre, nada mais significam do que uns adversarios do trabalho, que não sujeitando-se ás lides commerciaes da côrte preferem andar viajando, posto que hoje por conta de uma casa, amanhã de outra, sabemos que não teriamos acatamento nem louvores nos circulos dos aduladores, porém, como temos sempre por movel fallar aos homens sensatos, realisemos a nossa idéa assumando n'esta tribuna do povo, para desviar do proprio povo a longa serie de humilhações praticadas por taes typos.

Por conseguinte, respondendo com uma gargalhada de desconsideração ás banalidades e improprios que, por ventura, sobre nós joguem os beocios no intuito de defender as «estrellas de cauda», concorrendo assim directa e poderosamente para o desrespeito á sua propria terra, e, conseguintemente a si proprios, continuamos na execução da empreza encetada.

E d'est'arte, sustentando tudo quanto dissemos em nosso primeiro artigo, pelo motivo que se evidencia no penultimo periodo do mesmo, entramos em outras considerações, repetindo que as nossas accusações não vão á collectividade de cometas, mas áquelles que têm feito jus a ellas.

Os «cometas», com honrosas excepções, desconhecem inteiramente o que é sociedade, e assim é que tentando metterem-se «á gente», nos nossos salões, circumscrevem-se ao desempenho da missão pouco honrosa de «cacetes» de salão, a qual desempenham com maestria, como nescios que são.

Sem prestarem a devida consideração ao lugar em que estão, deixam, muitas vezes, dominarem-se pelo enthusiasmo que impera em qualquer baile «Fenião», e despejam phrasado banal, sem nexo para obterem o titulo de conversados e espirituosos!

Orgulhosos da sua ignorancia, desprezam áquelles a quem deviam acatar, menosprezam a intelligente e illustre classe caixeiral, com a qual deviam conviver do que resultaria receberem lições de moral.

Nos bailes, sem medirem a boa fé de qualquer ingenna, exploram-n'a apregoando-se negociantes de larga esphera, sem a «varredores» terem ainda chegado!

Finalmente, alguns d'elles ha que não só desconhecem os mais comensurados principios de civilidade, de moral, como ainda os proprios generos que se propõem a vender.

Familia, ignoram o que seja, por-

que atirados de longe pelo furacão do egoismo, deixaram-n'a, esqueceram-n'a.

E que venham contestar-nos que responderemos com o historico do baile, cujos convites foram na tarde do proprio dia e pessoalmente, mas no qual fomos encontrar commissão de «elaque, casaca e luva», criada, etc.!!?

E' applicavel ao caso, o proverbio: «Quem não sabe é o mesmo de que quem não vê.»

N.

P. S. Encheremos amanhã o *vasio do Conservador*.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL S. P.

ASSOCIAÇÃO DRAMÁTICA CATHEARINENSE

Participo aos srs. socios que a récita do corrente mez terá lugar domingo, 19, com a peça em 3 actos de George Sand

O PRIMEIRO AMOR

e a comédia em 4 actos do distincto catharinense o sr. José Ramos da Silva Junior

O PIO DO MOCHO

ensaiadas pelo nosso inteligente e zeloso consocio o sr. José de Araujo Coutinho.

O sorteio dos camarotes será feito ás 5 horas da tarde de sexta-feira, 17, no salão do theatro.

Pego aos srs. socios o obsequio de mandarem buscar os seus cartões-recebidos até ás 6 horas da tarde de domingo.

Secretaria da S. P. Associação Dramatica Catharinense, em 13 de Julho de 1885. — O 1º Secretario, H. Nunes.

ESTRADA DE F. D. P. I.

O abaixo assignado, pretendendo retirar-se brevemente desta provincia, convida, por isso, a todas que tiverem contas contra esta empreza a apresental-a no respectivo escriptorio até o fim do corrente mez, depois de quando não se responsabilizará pelo pagamento.

Desterro, 10 de Julho de 1885. — Arthur Lyon Alexander, engenheiro chefe.

ANNUNCIOS

E' PECHINCHA

Vende-se 16 braças de terras, com frentes ás ruas da Conceição e Auréa, ao sahir ao largo municipal (Matto Grosso). E' no lugar mais bello desta cidade, pela bonita vista que têm.

Trata-se com — José Florb.

PRECISA-SE

vendedores para o «Jornal do Commercio.»

nhores absolutos do paiz, que o commandante francez vai tratar de reorganisar.

O local escolhido para ser collocada a estatua do conselheiro Buarque de Macedo, foi na area junto ao edificio de S. Diogo, na côrte, onde funciona o escriptorio da via permanente da estrada de ferro D. Pedro II, sendo ao mesmo tempo essa area convenientemente ajardinada.

No dia 10 do vigente foi collocado, no salão de honra do Museo Botanico do Amazonas, o retrato a oleo do dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá Filho, ex-presidente d'aquella e de nossa provincia.

EXAMES

Em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, devem comecar a 20 do corrente os exames geraes de preparatorios aos cursos superiores, achando-se inscripto regular numero de estudantes.

Os examinadores são:

Portuguez e Francez — Dr. José Henriques de Paiva.

Philosophia e Rhetorica — Joaquim Ignacio d'Arnizaut Furtado.

Historia e Geographia — Dr. Francisco da Cruz Ferreira Junior.

Inglez — Pedro Caetano Martins da Costa.

Arithmetica e Algebra — Elyseu Guilherme da Silva.

Latim — Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Segnio hontem para a côrte a corveta americana *Nipsic*, que ha dias se achava ancorada em Santa Cruz.

Acha-se n'esta capital com a exma. familia, o nosso conterraneo Francisco Luiz da Silveira, escriptorio d'Alfandega de Santos.

14 DE JULHO

Com um brilhantismo, que nada ficou a dever ao dos demais annos, commemorou a patriótica colonia franceza desta capital, no Grande Hotel, essa gloriosissima data.

Noticias recebidas em Londres dizem que um americano que esteve em Bathum, no Mar Negro, vio muitas fabricas de canhões em plena actividade, sob o disfarce de hospitaes e asylos.

Consta que o capitão Eads, que havia sido contractado pelo governo para fazer os estudos para o melhoramento da barra do Rio Grande do Sul, resolveu desistir d'esse contracto, em vista do seu mau estado de saude.

O grande cyclone, que occorreu no golfo de Aden, não só fez naufragar o navio de guerra francez *Renard*, como tombem o vapor inglez *Spek Hall*, que ia em viagem de Liverpool para Bombaim.

Com excepção do piloto, que foi recolhido por um navio, dois dias depois do naufragio, todos os passageiros e tripolantes pereceram.

O sr. vereador Visconde de Santa Cruz, apresentou na camara municipal da côrte, uma proposta para o fechamento das casas commerciaes — aos domingos e dias santificados — excepção feita das pharmacias, hoteis, botequins, etc.

E', incontestavelmente, uma excellente medida, maxime para a nobre classe caixeiral.

A administração dos Telegraphos do Estado Oriental, tendo sobras de material, offereceu á Directoria Geral dos Telegraphos d'este imperio, pelo preço do custo de 1\$800, isoladores de modelos adoptados n'esta reparação e 15 tonelladas de fio.

Algumas senhoras inglezas, residentes em Paris, reuniram-se afim de resolverem supprimir nos vestidos de *soirée*, o decote quadrado.

A este respeito diz o *Gil Blas*:

Não sabemos porque as inglezas que, em geral, nada tem a mostrar, se occupam destas coisas. Melhor fariam ellas se tratassem de reformar o calçado, porque é impossivel entrar-se n'um *omnibus* e ficar em frente de uma ingleza sem lhe pisar os pés, tão desenvolvidos que elles são.

LITTERATURA

O ESPECTRO DO REI

VERSOS DE

Moreira de Vasconcellos

(Maranhão—1884.)

(Conclusão)

A critica que o desminta, a critica que o prove, prounciando a ultima palavra do senso e da verdade.

E depois Moreira de Vasconcellos conhece a construcção do verso e tem sobre vantagem a todos os poetas brasileiros e portuguezes, os accents toni-

cos, a partir do principio de todos os versos, o que observou muito em algumas partes do seu livro, na maior porção de estrophes.

Isto, que desde o *Espectro do Rei* elle pôde constituir uma rega no Brazil, especialmente sua, pelo menos ante os processos dos versos publicados em volume e que elle os analisa, ficará perfeita e claramente assentado nas «Manhãs Sonóras» producto da escola lyrico-parnasiana e que se deverá seguir á aparição do *Espectro do Rei*.

O que me sahe da penna, assim, vertiginosamente, é tudo quanto me merece a importancia artistica do autor, são os suffragios da minha admiração convicta e francamente livre, por um talento nosso, original, despido das crenças caducas e aparelhado para o augusto congresso das idéas e reformas litterarias.

—O que é o *Espectro do Rei*, sente-se em cada pagina que se lê, em cada rima que se nota, em cada figura que se observa.

Desta *allure* febricitante do livro, desta maneira de vibrar os seus sentimentos, deste geito todo particular, das multiplicas faces da expressão, — o poeta abre com a sua synthese politico-sociocratica uma excepção de valor, entre os mais selectos cultores da poesia nacional.

A sua observancia, a sua experiencia natural, a sua pratica absoluta em todas as cousas e factos da vida, reunido tudo isso á fecundidade do seu pensar, collocam-n'o em logar espe-

FOLHETIM 134

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

SEGUNDA PARTE

XI

Paulo Joubert, acordando muito cedo, como costumava, apressou-se em contar á sua mãe o encontro que na vespera teve com a pobre Clara, em Batignolles, proximo dos boulevards do suburbio, e o que entre ella e elle se deu.

—Queres ser boa commigo como és sempre? perguntou elle a sua mãe.

—E' o que eu desejo, filho, respondeu a velha senhora.

—Pois bem, antes que eu vá para a officina, chega ao commodo da sra. Carnot e sabe noticias d'ella e da filha.

—Porque não vais tu mesmo?

—Porque é muito cedo, e, no caso de estar o perverso do marido, acharia exquisita a minha visita, o que não se dará com a tua.

pela escada, e só então fez-se silencio... A senhora bateu?... —Muitas vezes... mas não me abriam... Será possivel que a sra. Carnot já tenha sahido?... —Não creio... observou a vizinha.

Ah! meu Deus, meu Deus, tartamudeou em seguida ficando muito pallida e com os olhos arregalados por um espanto invencivel.

—O que é? perguntou a sra. Joubert.

—Repare...

—Em que?... —Olhe para alli, na sua frente... de-

baixo dos seus pés...

A sra. Joubert abaixou os olhos e viu uma larga mancha de côr vermelha, escura, que, começando debaixo da porta, se estendia pelo patamar.

—Misericordia! exclamou a velha senhora, que ficou tremula. O que será isto, meu Deus?

—E' sangue...

—Mas então houve hontem aqui uma desgraça, com certeza...

—Não, não diga uma desgraça, diga antes um crime, interveio a vizinha. E' preciso que se mande chamar o commissario de policia... elle mora, felizmente, perto... Deve ser já... e eu mesma vou...

A vizinha desceu precipitadamente a escada.

—Bom, lá vou.

A sra. Joubert não disse mais nada; desceu os tres andares do lance do predio em que morava, e subiu a escada que ia ter ao commodo habitado por Clara.

Chegando ahi, bateu de leve na porta, depois com mais força e afinal com toda a força. Não obteve resposta.

Um tanto inquieta com o silencio e desanimada de obter resultado insistindo em bater, ia retirar-se. Mas abriu-se uma porta, e uma vizinha, tendo na mão uma folha para tomar leite, appareceu.

—Oh lá, é a senhora, excellente mãe Joubert?

—Sim; sabendo que a sra. Carnot e a filhinha estavam encommoçadas, vim fazer-lhes uma visita e saber noticias...

—Ah! não hão de ser boas as noticias que obterá...

—Porque?

—Houve ahi esta noite um barulho infernal! Ah! minha boa senhora, que rôlo! Discutiram... O marido gritava de modo que fazia tremer as paredes!... Oh! é um grande canalha esse homem!

—Pensa assim?

—E' juro!... Anda continuamente bebado e deixa a mulher e a filha para ahi estalando de fome... Depois da bacchanal de hontem, ouvi uma balburdia

Passando pela frente do commodo da porteira, gritou:

—A sra. Carnot foi assassinada esta noite... Está escorrendo sangue por debaixo da porta... Eu vou chamar o commissario...

A sinistra noticia espalhou-se pela casa com a rapidez da scintilla electrica.

Quando, dez minutos depois, chegou o magistrado, acompanhado por dois soldados e um serralheiro, a escada estava cheia de curiosos, que discorriam sobre o crime, ou, melhor, sobre a presumpção d'elle.

Paulo Joubert era um d'elles, e estava aterrado.

O serralheiro abriu a porta e já sabemos o espectáculo que se apresentou aos olhos dos curiosos.

O commissario mandou evacuar o patamar e só consentio que ficassem no quarto Paulo Joubert, sua mãe e a vizinha, de quem podiam ser obtidas informações uteis, e, antes de comecar o interrogatorio, mandou um agente de policia á prefeitura.

O agente chegou á prefeitura meia hora depois e fallou ao chefe da repartição, que mandou prevenir immediatamente o promotor, o commissario e um dos medicos.

—Quaes são os agentes que estão á disposição? perguntou elle em seguida.

cial e distincto no nosso pequeno mundo de letras.

Moreira de Vasconcellos não esperdiça a sua actividade, não faz parar as funcções ordinarias do seu cérebro e cede ao impulso vigoroso d'uma vontade energica, ao movimento propulsor das suas activas disposições mentaes.

Emquanto faz sahir dos prélos o Espectro do Rei, construe um outro bello edificio poetico as «Manhans Sonóras», escreve chronicas artistico-litterarias, conclue uma comedia original «O Pato», revê provas da Luz da Rampa, novo trabalho da escola sensualista e prepara os instrumentos de combate para a Synthese Religiosa e — A familia.

Desta effervescencia de luta, apresenta-se á critica com as suas convicções, com os seus exemplos n'um livro republicano de idéas resolutas e firmes, moldando o seu ideal pelos seus conhecimentos e pelos seus confrontos.

Seja teimosia, seja extravagancia no gosto, o que é certo é que o Espectro do Rei, de Moreira de Vasconcellos, é um livro decente e adiantado, novo e original e que se não interessa, se não impressiona agradavelmente, de uma fórma elevada e boa as divindades litterarias de lha. e papelão do grande temple mythologico do jury artistico brasileiro, tem para mim o valor intrinseco de uma obra escripta inspiradamente, baseada em factos historicos da maior gravidade social.

—E' um prefeito poeta que vibra a theorba gigantesca dos assumptos necessarios, collectivos, no presente, para fazer acordar o brio e a dignidade nacional no futuro; com a coragem civica de Gambetta e a verve incomparavel de Voltaire.

Merece muito da justiça, da imparcialidade da critica e esta que o considere, que o receba como é de seu dever restricto fazel-o, não por ostentação banal, por uma vaidade imbecil, mas pela força consciente dos espiritos varonis e sensatos que são obrigados a fitar a luz em todas as suas mais amplas manifestações e em qualquer circulo que ella abranja.

Maranhão, 1º de Janeiro de 1885.

CRUZ E SOUZA.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 14 de Julho de 1885.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paquete nac. «Rio Grande» os volumes seguintes: 8 fardos fazendas; 6 caixas ditas; 3 ditas ferragens; 6 ditas fio d'algodão; 7 ditas drogas; 1 dita cartazes.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O mesmo paquete trouxe 224 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 2.800\$

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala — paquete nac. «Rio Grande», 3 dias (15 horas de Paranaguá), comm. capitão-tenente Belhan, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

Laguna — paquete nac. «Humaytá», 7 horas, comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

SAHIDAS

Laguna — biate nac. «Julita», m. L. G. da Rosa, tons. 17, equip. 2, em lastro.

Montevideo e escala — paquete nac. «Rio Grande», comm. capitão-tenente Belhan, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 13 7:998\$545
Dia 14 2:070\$730
10:069\$275

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 163 volumes dos armazens e 13 sobre agua.

Thesouro Provincial
3ª SECÇÃO

De 1 a 15 de Julho:
85-86) Geral 2:626\$518
(Especial 314\$448
2:940\$966
84-85 Geral 5:456\$721
8:397\$687

SECÇÃO LIVRE

Cometas

Que nada podem offerecer em contraposição aos nossos argumentos sérios e convincentes, não precisava que o dissessem; nós o sabemos.

Ainda que confiada a pennas habeis a tarefa da defeza será improdctiva.

Temos razão para accusar e quando a accusação molda-se na verdade e fundamenta-se em factos, é impossivel, m'eramente impossivel contrapôr-se a ella uma defeza plausivel.

E' isto um principio geralmente conhecido.

De sobra dão estes periodos para encher o tal *vasio*; voltamos, pois, a gozar das caricias dos que nos são caros, da familia.

E passem bem, ventis á p'opa.

N.

Que enfermidade é esta que nos accommette?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella accommette-nos ás occultas. Os affligidos d'esta doença têm dores de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-

se de uma especie de materia viscosa, e o appetite desaparece. O paciente sente como que grande peso no estomago, e ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se, e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida como uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigem e uma especie de tontura na cabeça quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a cór do branco dos olhos é amarelenta; e a ourina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso.

O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de cousas é frequentemente seguido de palpação do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodos diante dos olhos, sentindo um grande cansaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas fórmas. Indubitavelmente, os medicos sempre se enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-na como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguiu cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago.

Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos, desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Sigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos proprietarios A. J. White (Limited), 17, Farrigdon Road, Londres, E. C. Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingos Vieira e Chia, João Luiz Alves, Geo Sanville e Chia, G. Francisco Leandro, Fonseca e Alves, e em São Simão de M'huassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; e em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto.

EDITAES

Thesouro Provincial

NOVO EDITAL PARA A ALFORRIA DE ESCRAVOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO PROVINCIAL

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio do 1º do corrente mez sob n. 165, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico, que fica prorogado até o dia 31 de Agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, o prazo da apresentação de propostas para alforria de escravos pelo fundo de emancipação provincial. Outro-sim manda declarar que só serão acceitas as propostas cujos escravos sejam saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, perferindo-se sempre o mais baixo preço e em igualdade

deste as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 2 de Julho de 1885.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm Sr. Inspector do Thesouro Provincial, se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do regulamento que baixou com o acto do Exm. Sr. Presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á bocca do cofre em todos os dias uteis, durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno, da cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio, de que trata o art. 3º da lei n. 1088 de 8 de Abril de 1884.

3ª Secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1885.—O chefe de Secção, *Antonio Luiz do Livramento*.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL
S. P.

ASSOCIAÇÃO DRAMATICA CATHARINENSE

Participo aos srs. socios que a récita do corrente mez terá lugar domingo, 19, com a peça em 3 actos de George Sand

O PRIMEIRO AMOR

e a comedia em 1 acto do distincto catharinense o sr. José Ramos da Silva Junior

O PIO DO MOCHO

ensaiadas pelo nosso inteligente e zeloso consocio o sr. José de Araujo Coutinho.

O sorteio dos camarotes será feito ás 5 horas da tarde de sexta-feira, 17, no salão do theatro.

Peço aos srs. socios o obsequio de mandarem buscar os seus cartões-recebidos até ás 6 horas da tarde de domingo.

Secretaria da S. P. Associação Dramatica Catharinense, em 13 de Julho de 1885.—O 1º Secretario, *H. Nunes*.

ANNUNCIOS

VISPORA

Acha-se de novo funcionando o antigo Vispora á rua Aurea.

Taranto

PRECISA-SE

vendedores para o «Jornal do Commercio.»

E' PECHINCHA

Vende-se 16 braças de terras, com frentes ás ruas da Conceição e Auréa, ao sahir ao largo municipal (Matto Grosso). E' no lugar mais bello desta cidade, pela bonita vista que têm.

Tata-se com—*José Feijó*.